

# Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2024

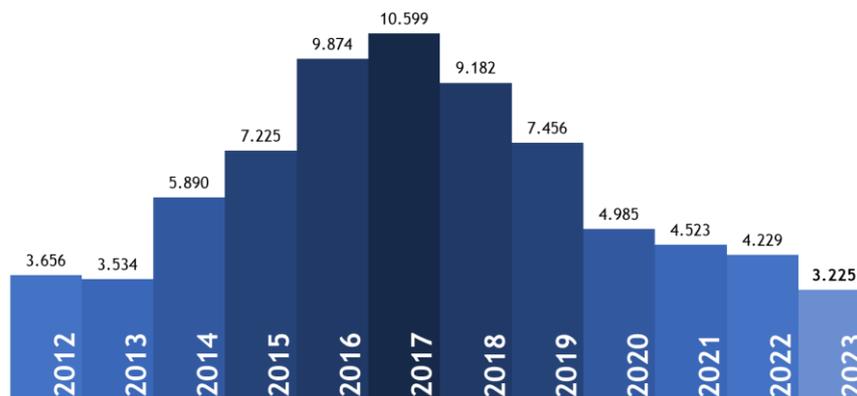
NOTA TÉCNICA - FEVEREIRO/2024

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em atrair e reter investimentos, gerar emprego e renda. O estado do Rio de Janeiro sofreu uma escalada na criminalidade, principalmente entre os anos de 2013 e 2017. Nos anos seguintes, o estado iniciou uma reação, com a reversão dessa tendência na maior parte dos indicadores de segurança pública, como o roubo de cargas<sup>1</sup>. Nesse contexto, esta nota técnica analisa os resultados do ano de 2023 em relação a esse indicador.

O estado do Rio de Janeiro voltou a registrar queda no número de roubos de carga, com redução de quase 24% em relação ao ano de 2022, atingindo o menor patamar dos últimos 11 anos - Gráfico 1.

**Gráfico 1.** Evolução anual do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro.



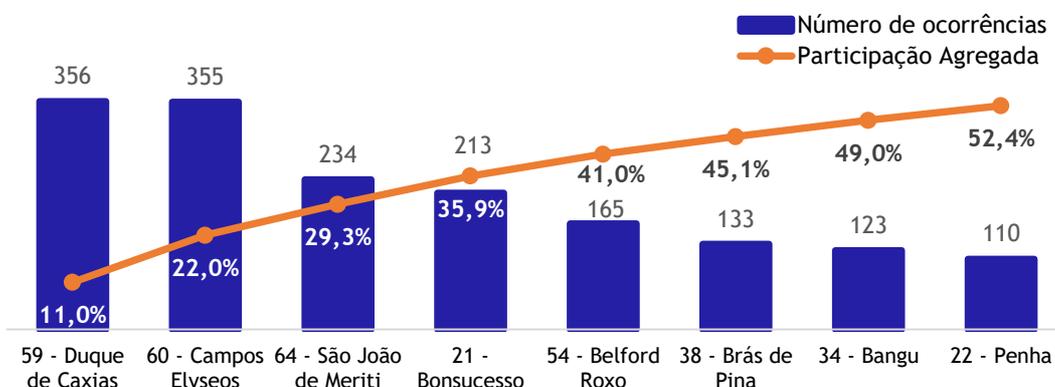
Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

Apesar da melhora no estado, diariamente são roubados, em média, **9 caminhões por dia**, totalizando 3.225 ocorrências ao longo do ano de 2023. Considerando-se o valor médio das cargas roubadas<sup>2</sup>, as perdas diretas com esse tipo de crime foram na ordem de aproximadamente **R\$ 283 milhões**. Cabe ressaltar que os custos com o roubo de carga vão além da perda direta, contemplando ainda custos indiretos, como a contratação de segurança privada e seguros, que, em muitos casos superam a perda direta<sup>3</sup>.

## Concentração das ocorrências

O roubo de carga no estado do Rio de Janeiro é um tipo de delito altamente concentrado. Em 2023, cerca de 97% dos casos registrados foram na Região Metropolitana<sup>4</sup>. Neste mesmo ano, mais da metade aconteceram apenas em 8 das 137<sup>5</sup> Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP)<sup>6</sup> do estado - Gráfico 2.

Gráfico 2. Concentração dos casos de roubo de carga no estado do Rio de Janeiro em 2023.



Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

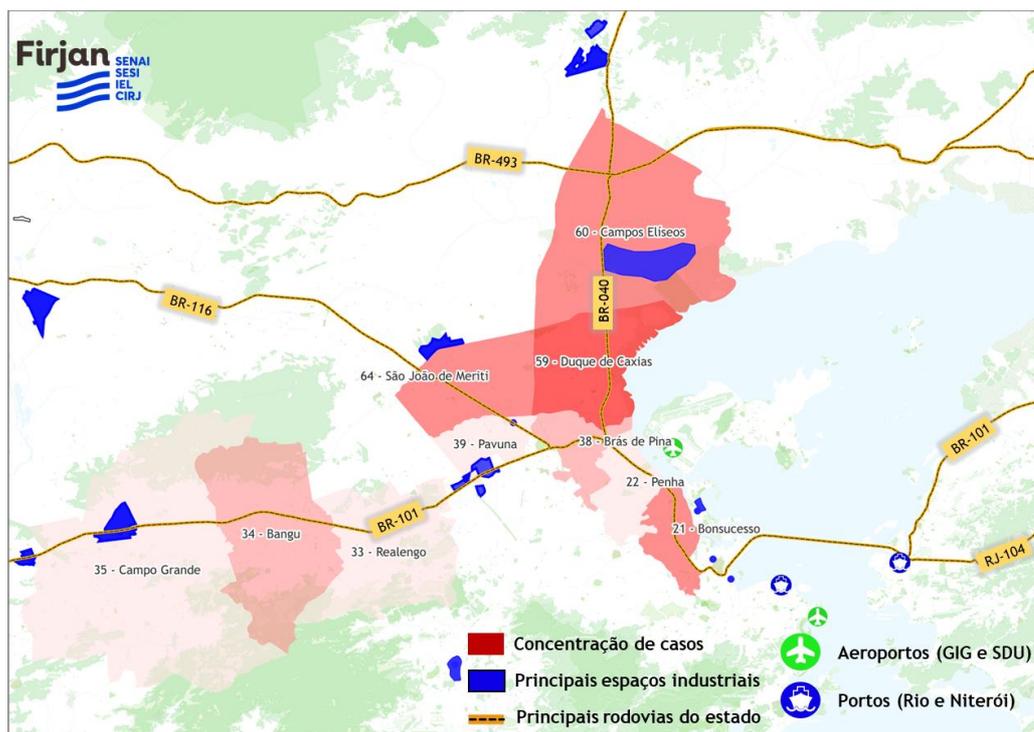
Anualmente, cerca de 10 CISP são responsáveis por metade das ocorrências, porém, em 2023, apenas 8 CISP concentraram a mesma proporção, indicando maior concentração dos casos em determinadas localidades. Essas 8 CISP são cortadas pelas principais rodovias fluminenses (BR-040 - Rodovia Washington Luís, BR-101 - Avenida Brasil, BR-116 - Rodovia Presidente Dutra e BR-493 - Arco Metropolitano) e estão próximas a importantes espaços industriais - Figura 1.

Dentre essas rodovias, destaca-se a BR-493 - Arco Metropolitano - rodovia de suma importância para o estado do Rio de Janeiro, idealizada para ser um corredor logístico, retirando veículos de carga dos centros urbanos, o que favorece a mobilidade urbana e a logística. As 11 CISP situadas no entorno do Arco Metropolitano apresentaram um aumento de 4%, enquanto o estado apresentou uma redução de 24% em relação ao ano de 2022.

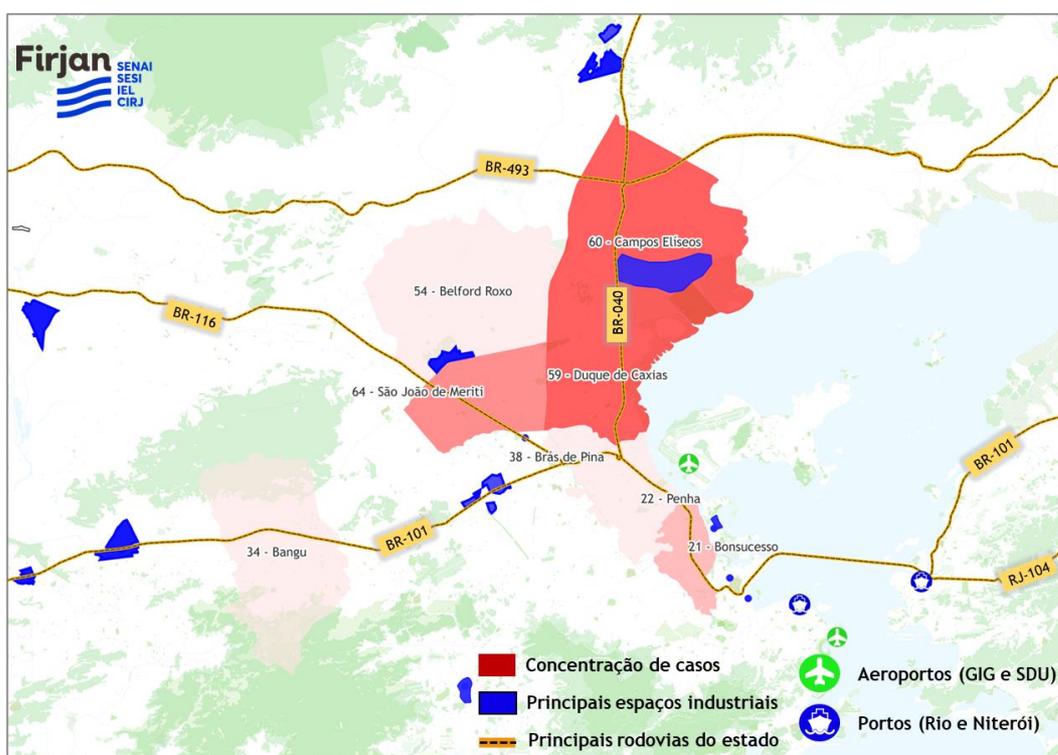
A CISP 59 - Duque de Caxias, localizada próxima ao entroncamento da BR-040 com o Arco Metropolitano e a Dutra, apesar de continuar figurando como a CISP que mais concentra ocorrências no estado do Rio de Janeiro (11% dos casos) apresentou uma **redução de 4%** no indicador de roubo de carga. Ainda assim a CISP continua a registrar média de 1 ocorrência por dia em 2023.

Na mesma região, as CISP 60 - Campos Elíseos e CISP 54 - Belford Roxo registraram  **aumentos de 20% e 39%**, respectivamente, em seus indicadores de roubo de carga em relação ao ano anterior. Enquanto a CISP 60 tem se mantido desde o ano de 2020 entre as regiões de maior concentração de roubo de carga no estado, a CISP 54, que havia registrado uma redução de 24% entre os anos de 2021 e 2022 (não aparecendo entre as 10 maiores concentrações desse tipo de crime daquele ano), voltou a figurar entre as regiões de maior risco. Vale ressaltar que tais CISP estão localizadas, assim como a CISP 59, em uma região de grande interesse logístico, especialmente por concentrar uma diversa presença industrial como o Polo Petroquímico de Campos Elíseos e o Distrito Industrial de Xerém.

**Figura 1 - Evolução da concentração dos casos de roubo de carga  
2022 - 2.228 casos (52,7%)**



**2023 - 1.689 casos (52,4%)**



Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

Uma região que registrou uma redução relevante foi o entorno do Porto do Rio de Janeiro<sup>7</sup>, com uma diminuição **de mais de 31%** no número de casos. O Porto do Rio é um importante polo logístico para o transporte de carga no estado sendo responsável pela movimentação de mais de R\$ 94 bilhões em cargas durante o ano de 2023<sup>8</sup>. Foram registradas 217 ocorrências a menos que as registradas em 2022, o que corresponde a uma redução de cerca de 4 casos por semana.

Destaque positivo para as CISP 35 - Campo Grande, CISP 39 - Pavuna e CISP 33 - Realengo com reduções de 36%, 20% e 10%, respectivamente, deixando de integrar o mapa de concentração. Vale ressaltar também a CISP 44 - Inhaúma que registrou a maior redução de casos do estado - 89 casos a menos em relação a 2022. No Leste Fluminense, as CISP 72 - São Gonçalo, CISP 73 - Neves, CISP 74 - Monjolos e CISP 75 - Ipiiba e Sete Pontes, todas pertencentes ao município de São Gonçalo e na área de influência da BR-101, também seguem na tendência de redução dos registros. No ano de 2023, as quatro regiões registraram 103 casos de roubo de carga - cerca de 3% dos registros do estado. Isso significa uma redução de 38% em relação ao ano anterior.

É possível observar que o ano de 2023 apresenta a continuidade da tendência de redução dos roubos de carga observada nos últimos anos no estado do Rio de Janeiro. Algumas ações têm sido implementadas para melhoria da segurança na região, sendo a principal delas o reforço de agentes de forças de segurança para atuarem em operações conjuntas nas principais rodovias do estado e nos bloqueios de rotas usadas para transportar cargas, veículos roubados, drogas e armas. Posteriormente, com a decretação da Garantia de Lei e da Ordem (GLO) no estado, houve o reforço do efetivo, com envio de agentes da Força Nacional e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A GLO fortaleceu a atuação das forças policiais e militares nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí e no aeroporto do Galeão e tem promovido a ampliação de ações de inteligência e operações contra grupos criminosos com atuação no Rio de Janeiro.

Não obstante a importância dessas ações, o roubo de cargas continua em patamares elevados, em especial nos arredores das principais rodovias federais que cortam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com destaque para as CISP do entorno da Baixada Fluminense, que mantiveram alta incidência de casos de roubo de carga no ano de 2023. Entretanto, ações que visavam o controle desse tipo de crime, como a Operação Palladium da PRF, impactaram de forma significativa no controle dos casos ao longo do ano.

O estado do Rio de Janeiro permanece na tendência de melhora dos índices de roubo de carga alcançando o menor patamar dos últimos anos em 2023. No entanto, é importante notar a redução da área de concentração das ocorrências, demandando uma intensificação do policiamento nessas regiões, especialmente ao longo das rodovias federais e seus acessos, como as realizadas nos entroncamentos do Arco Metropolitano com a BR-040 e com a BR-116. A integração entre as forças de segurança federais e estaduais, aliada à participação ativa dos municípios no combate ao mercado ilegal, é fundamental no enfrentamento eficaz de todo elo criminoso que sustenta o roubo de cargas. A atuação focal das forças de segurança em regiões de concentração das ocorrências, combinada com políticas públicas direcionadas ao combate ao mercado ilegal, são medidas que visam garantir segurança para a população e promover melhorias na logística do estado estimulando o desenvolvimento econômico fluminense.

- 
- 1 Nota técnica: Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2023. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>
- 2 Valor médio de R\$ 87.642,33. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados da NTC & Logística e IPCA dez-2023.
- 3 Sondagem Industrial - Especial Segurança. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-especial-seguranca-1.htm>
- 4 Compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro os municípios do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá, Itaguaí, Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu.
- 5 A CISP 45 (Alemão) foi extinta no segundo semestre de 2018, tendo assim uma a menos que as análises realizadas nas Notas Técnicas publicadas anteriormente.
- 6 Áreas territoriais de atuação e responsabilidade conjunta das Companhias Integradas e das Delegacias de Polícia.
- 7 A região do Porto do Rio abrange as CISP 17 - São Cristóvão, CISP 21 - Higienópolis, CISP 22 - Penha e CISP 38 - Brás de Pina.
- 8 Valor acumulado de importações e exportações por via marítima em 2023. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados do Comex Stat - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (cotação do dia: US\$ 4,952).

**EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)** - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:** João Paulo Alcantara Gomes; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Carneiro Azevedo; **Gerente de Infraestrutura:** Isaque Regis Ouverney; **Equipe Técnica:** Milena da Silva Santos Pacheco; Thayse Ferrari; Diogo da Silva Martins; Eduardo Francesco Amorim Trotta; Tatiana Lauria Vieira da Silva; **Estagiário:** Heitor Queiroz Macedo e Vladimir Lara Camelo Japor Coelho.  
Informações: [infraestrutura@firjan.com.br](mailto:infraestrutura@firjan.com.br)  
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/>